Contabilidade Estratégica: muito além do débito e crédito

*José Aparecido Maion

A Contabilidade, independente do seu segmento, é imprescindível para empresas de todos os tamanhos, e ninguém dúvida disso. Sem ela, a organização e controle financeiros necessários para cumprir todas as obrigações fiscais, tributárias e operacionais exigidas por lei, estariam colocadas em xeque, sem falar da falta de confiabilidade nas informações apresentadas a stakeholders, investidores, governo e demais interessados.

Mas, se você acha que a Contabilidade se resume a apenas organizar as contas e aplicar o método das partidas dobradas, está muito enganado!

A Contabilidade pode ser utilizada como uma ferramenta estratégica de grande valor para os negócios, ao ser utilizada de maneira inteligente e eficiente. Existem diversos benefícios quando aplicamos estrategicamente a contabilidade:

1. Tomada de decisões alicerçadas — a contabilidade estratégica fornece informações cruciais para os gestores, permitindo que eles tomem decisões baseadas em dados concretos e objetivos;

2. Alinhamento de objetivos: a contabilidade estratégica ajuda a alinhar as metas e objetivos financeiros da empresa com sua visão e estratégia de longo prazo;

3. Avaliação de desempenho: com o auxílio de indicadores financeiros e de desempenho, a contabilidade estratégica permite que as empresas monitorem seu progresso em relação às metas

estabelecidas;

4. Identificação de vantagens competitivas: a contabilidade estratégica pode ajudar a identificar os recursos e capacidades da empresa que são fontes de vantagem competitiva;

5. Análise de custos: a contabilidade estratégica auxilia na análise detalhada dos custos da empresa, permitindo identificar os principais drivers de despesas e, assim, encontrar maneiras de reduzi-los ou otimizá-los;

6. Gestão de riscos: a contabilidade estratégica também desempenha um papel fundamental na identificação e gestão de riscos financeiros;

7. Comunicação com stakeholders: a contabilidade estratégica fornece informações relevantes e confiáveis para os interessados da empresa, como investidores, acionistas, credores e reguladores.

Mas o profissional da contabilidade precisa estar preparado para os grandes desafios para adotar a contabilidade estratégica nas organizações em que ele é responsável.

A adoção da contabilidade estratégica pode ser um processo desafiador para as organizações, pois requer uma mudança de mentalidade e práticas tradicionais de contabilidade. Kaplan, Norton, Atkinson, Cokins e Horngren, em seus estudos, já destacavam os principais desafios envolvidos na implementação da Contabilidade estratégica:

1. Cultura organizacional: há a necessidade de uma cultura organizacional orientada para a análise de dados, a transparência e a colaboração

entre os departamentos. Nem todas as empresas estão prontas para adotar essa abordagem, e superar resistências e garantir a aceitação em toda a organização pode ser um desafio significativo;

2. Tecnologia e sistemas de informação: a dependência de sistemas de informação robustos que possam coletar, processar e analisar dados financeiros e operacionais em tempo real é um dos desafios. Algumas organizações podem não ter a infraestrutura tecnológica necessária para suportar essa abordagem e precisarão investir em novas soluções;

3. Competências e capacitação: a aquisição de profissionais financeiros com habilidades analíticas avançadas, que possam interpretar dados complexos e gerar insights estratégicos é fundamental. A empresa pode precisar investir em treinamento e capacitação para desenvolver essas competências em sua equipe;

Apesar dos desafios, a adoção da contabilidade estratégica pode trazer uma série de benefícios significativos para as organizações, como uma melhor tomada de decisões, maior eficiência operacional e uma vantagem competitiva sustentável. Com um planejamento adequado e o comprometimento da alta administração, esses desafios podem ser superados, permitindo que a empresa colha os frutos da contabilidade estratégica a longo prazo.

***José Aparecido Maion** é presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP).